

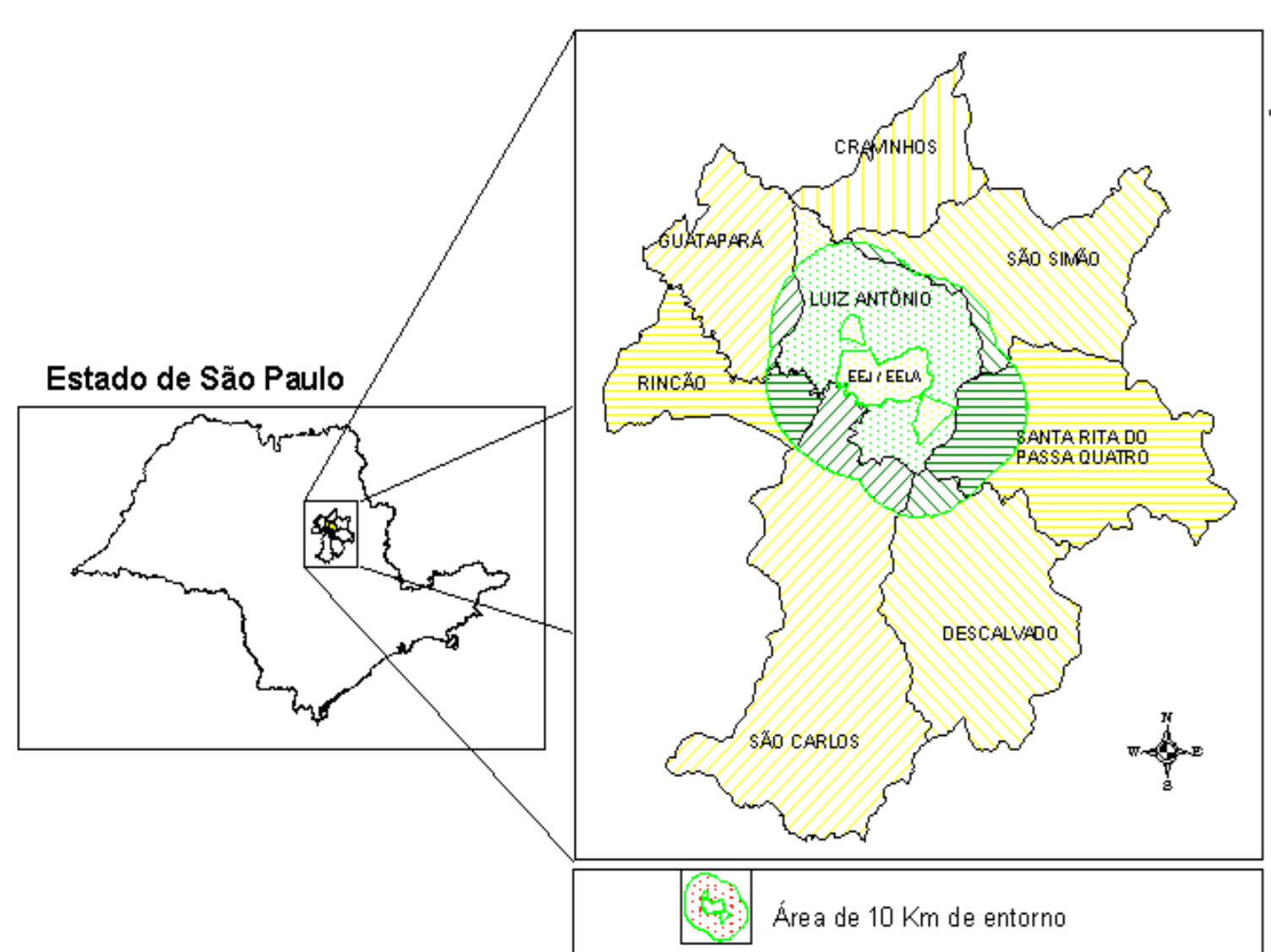
Paula Tamanho ptamanho@yahoo.com.br e Francisco S. B. Ladeira fsbladeira@ige.unicamp.br,
 INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - IG, UNICAMP

Agência Financiadora: SAE/UNICAMP

Palavras chaves: Planície aluvial – Topossequência - Erosão

Introdução

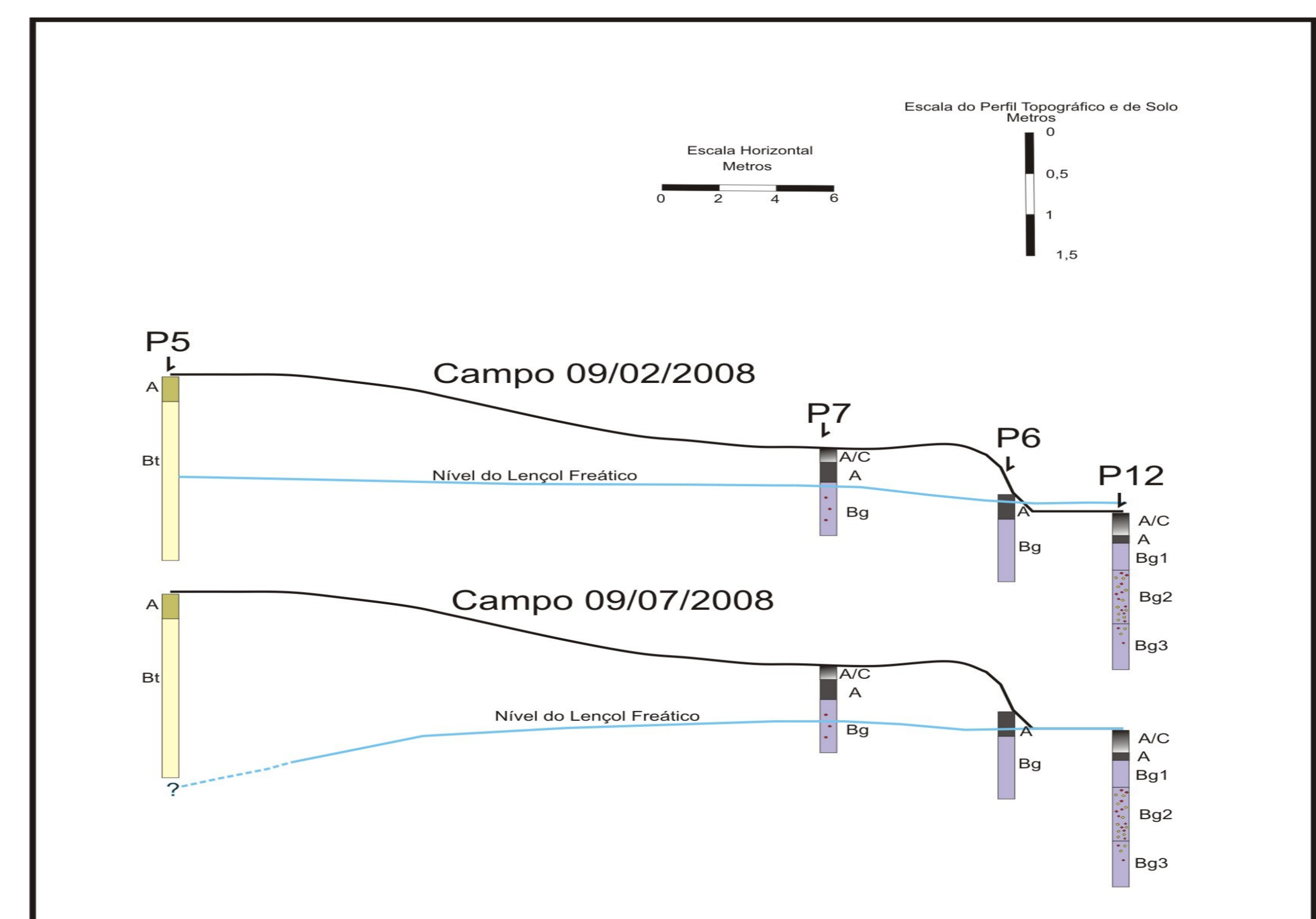
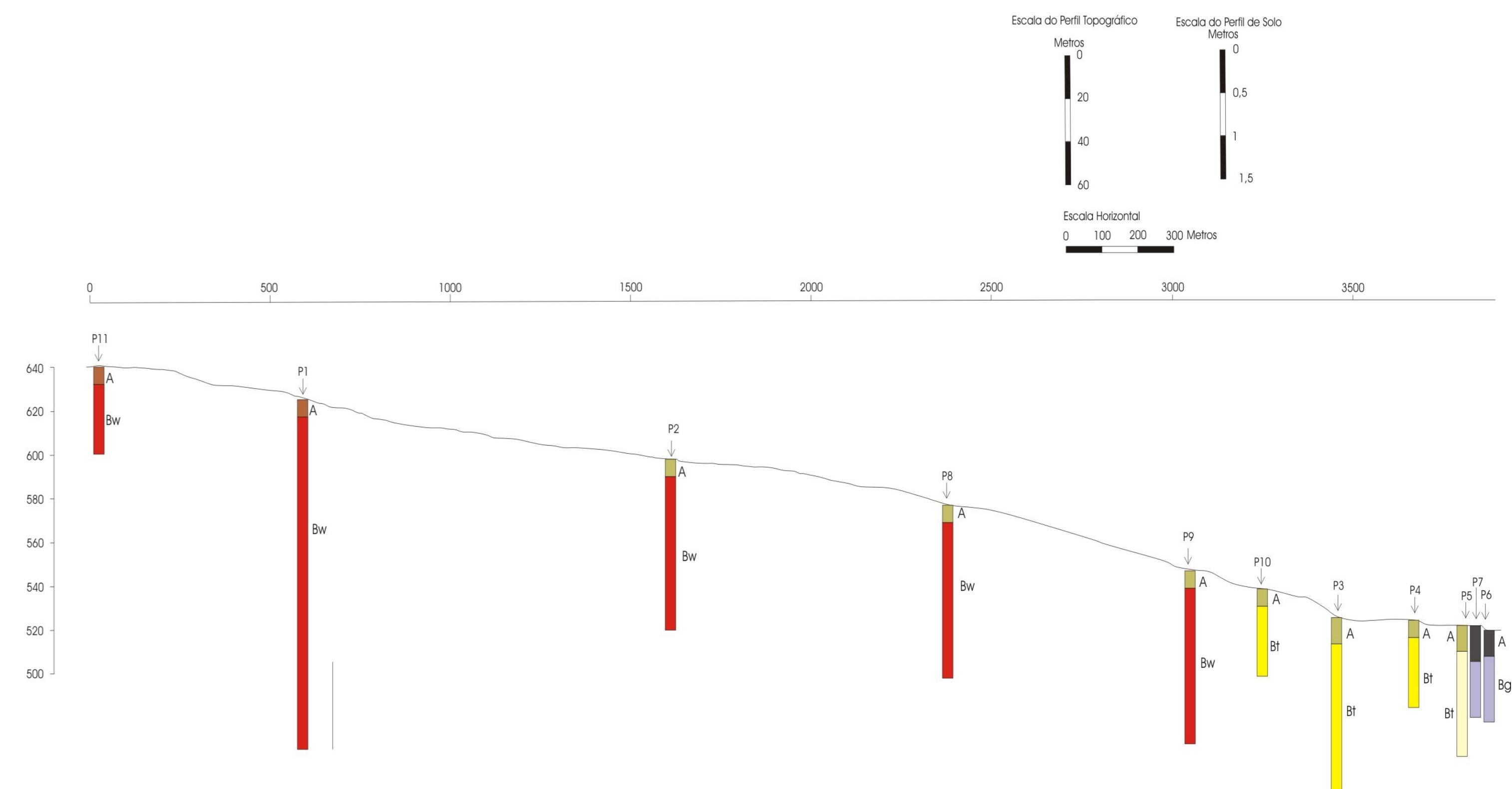
Áreas de planície aluvial são muito dinâmicas e apresentam a possibilidade de preservação não só de informações sobre a dinâmica do canal fluvial e de sua planície, como também da dinâmica das vertentes laterais, quando estas sofrem processos erosivos e os materiais são depositados/preservados sobre a planície. O objetivo deste trabalho é realizar uma topossequência, da vertente à planície, incluindo um leque aluvial que a recobriu procurando estabelecer as relações genéticas entre eles. A partir destas informações será possível realizar algumas inferências sobre esta dinâmica e a história de ocupação da vertente. Abaixo, respectivamente, a localização da área de estudo, na Estação Ecológica de Jataí, Luiz Antônio, SP e do Leque aluvial recobrimdo a planície/terraço do Rio Mogi Guaçu.



Municípios abrangidos pela área de entorno (raio de 10 Km)



Topossequência Estudada



Porção final da topossequência com a variação do lençol freático

Metodologia

Através de levantamentos bibliográficos sobre a Estação Ecológica de Jataí, procurou-se fundamentar a discussão metodológica da relação solo/relevo e com o conhecimento da área de pesquisa, realizar em campo uma topossequência, segundo os procedimentos propostos por Boulet (1982), que propõe a análise estrutural bidimensional mediante a execução de tradagens ao longo da vertente.

Conclusão

O manejo da cana-de-açúcar por toda a vertente contribuiu para a deposição na planície, ou seja, os materiais desta planície aluvial não são provenientes apenas da contribuição do rio Mogi-Guaçu, mas também de uma erosão laminar da área agrícola. A vertente apresenta depósitos coluviais em sua porção final, intercalado com solos que se desenvolveram de depósitos aluviais da planície do rio; desta forma, na área, ocorrem processos de erosão laminar em Latossolos Vermelhos e Argissolos Vermelho Amarelos e seus depósitos chegam a formar camadas de até 40cm de espessura sobre os Gleissolos posicionados no final da vertente.

Resultados

A classificação que o levantamento por tradagem permite dos solos é primária e indica inicialmente, Latossolo Vermelho textura média em boa parte da vertente, seguido de Argissolo Vermelho Amarelo até quase o final da vertente e na base ocorrem Gleissolos, apresentando-se recoberto por depósitos da vertente, com espessuras de até cerca de 40 cm.